

## ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DO CÂNCER CÉRVICO UTERINO

Ana Paula Rodrigues Pereira<sup>1</sup>, Aldenora Costa Rodrigues<sup>2</sup>, Monyck Maria da Silva Muniz<sup>3</sup>, Willington Carvalho Vilaça<sup>4</sup>, Tatiana Elenice Cordeiro Soares<sup>5</sup>, Rayanne Aguiar Alves<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Enfermagem pelo Centro Universitário Estácio São Luís. E-mail: contatorodriguespaula@gmail.com; <sup>2</sup>Discente do Curso de Enfermagem pelo Centro Universitário Estácio São Luís. E-mail:aldenoracosta02@gmail.com; <sup>3</sup>Discente do Curso pelo Centro Universitário Estácio São Luís. E-mail:monyckssilva456@gmail.com; <sup>4</sup>Discente do Curso de Enfermagem pelo Centro Universitário Estácio São Luís. E-mail:willvilaca88@gmail.com;

<sup>5</sup>Enfermeira pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA Especialista em Enfermagem Obstétrica. E-mail: tatianaelence@hotmail.com; <sup>6</sup>Enfermeira. Mestre em Meio Ambiente pela Universidade UNICEUMA e Docente do Centro Universitário Estácio São Luís, E-mail:rayannealves.enf@gmail.com

**Introdução:** Segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA), o câncer cérvico uterino corresponde à quarta causa de mortalidade de mulheres no Brasil e o terceiro tipo de câncer mais incidente na população brasileira. Para a Organização Mundial da Saúde (OMS), o câncer cérvico-uterino compreende 15% de todos os tipos de cânceres que atingem a população feminina no Brasil. **Objetivo:** Identificar a atuação do enfermeiro na prevenção do câncer cérvico uterino. **Material e Método:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, encontrou-se inicialmente 55 artigos, mas apenas 12 foram selecionados para compor a revisão a partir dos critérios de inclusão traçados: aqueles publicados a partir de 2010 a 2017, completos, em português e de livre acesso encontrados na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), indexadas nas bases de dados LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), SCIELO (Scientific Eletronic Library Online), BDEF (Base Especializada na Área de Enfermagem do Brasil), bem como, os periódicos Cogitare Enfermagem e Revista Rene. Já os critérios de exclusão levaram em consideração os artigos incompletos, não traduzidos em português, com restrição de acesso e que tenham sido publicados antes de 2010. **Resultados e Discussão:** O perfil das mulheres que não realizaram o exame preventivo tem idade mínima de 24 anos e máxima de 50 anos de cor da pele preta/parda, com renda em torno de 2 salários-mínimos e com ensino médio completo. Os fatores que levam a não realização do exame são: o medo, a vergonha, a falta de tempo, não reconhecimento da importância do exame preventivo, baixa escolaridade e renda. No que diz respeito ao nível de conhecimento das mulheres notou-se que a maioria possui algum entendimento sobre o câncer cérvico uterino e exame preventivo, de forma genérica e superficial, assim como manifestam um desconhecimento ou falta de informação sobre os fatores de risco. E sobre a atuação do enfermeiro frente a promoção ao exame preventivo, observou-se as estratégias para estimular a adesão ao exame como educação em saúde (palestras, rodas de conversa, orientações individuais), busca ativa e rastreamento das mulheres. **Considerações Finais:** Apesar de ser um serviço gratuito da rede pública de saúde a demanda é insuficiente. Diante desta realidade faz-se necessário que os profissionais de saúde adotem medidas que facilitem a adesão das mulheres ao exame de prevenção, através da implementação de ações educativas para divulgar, orientar e sensibilizar sobre a importância da prática regular do exame Papanicolau, que além de detectar precocemente o câncer de colo uterino, possibilita o tratamento adequado e cura. **Contribuições para Saúde:** Possibilitar que este estudo forneça conhecimento acerca da atuação do enfermeiro para busca ativa das mulheres no rastreamento do câncer cérvico uterino.

**Descritores:** Saúde da Mulher; Teste Papanicolau; Neoplasia do Colo Uterino.